



# PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8º CICLO  
2024/2026



**Unileste**



**CPA**  
Comissão Própria  
de Avaliação

“A avaliação pode constituir-se em um importante instrumento de conhecimento da realidade institucional e de organização das potencialidades e das ações pertinentes a levar a instituição educativa a exercer, com mais qualidade e eficácia as suas funções científicas e sociais. Para isso, é muito importante que haja uma ampla e democrática participação da comunidade universitária e que os processos avaliativos tenham um forte sentido de integração.” (SOBRINHO, 2005. p.36)

## SUMÁRIO

|   |                                      |
|---|--------------------------------------|
| <b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>   | <b>5</b>                             |
| <b>2 JUSTIFICATIVA.....</b>   | <b>6</b>                             |
| <b>3 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....</b>                                | <b>7</b>                             |
| 3.1 Mantenedora.....  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 3.1.1 Dados Cadastrais.....   | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 3.1.2 Principais Dirigentes da Mantenedora.....                           | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 3.2 Mantida .....   | <b>7</b>                             |
| 3.2.1 Dados Cadastrais.....   | <b>7</b>                             |
| 3.2.2 Principais Dirigentes da Mantida .....                              | <b>7</b>                             |
| 3.3 Missão.....   | <b>8</b>                             |
| 3.4 Visão de Futuro.....  | <b>8</b>                             |
| <b>4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO UNILESTE .....</b>                    | <b>9</b>                             |
| 4.1 Concepções e Princípios .....   | <b>9</b>                             |
| 4.2 Aspectos Legais.....  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 4.3 Objetivos Gerais da Autoavaliação do Unileste. ....                   | <b>10</b>                            |
| 4.4 Breve histórico da Avaliação Institucional no Unileste .....          | <b>11</b>                            |
| 4.4.1 Antecedentes: 1992/1996.....  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 4.4.2 Autoavaliação na perspectiva do SINAES.....                         | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 1º CICLO: 2004/2006 .....   | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 2º CICLO: 2006/2008 .....   | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 3º CICLO: 2009/2011 .....   | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| <b>4º CICLO: 2012/2014 .....</b>  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| <b>5º CICLO: 2015-2017 .....</b>  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 4.5 Pressupostos teóricos e princípios norteadores .....                  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 4.6 Metodologia e Abrangência da Avaliação .....                          | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 4.7 Objetivos da Autoavaliação do 5º Ciclo 2015 a 2017..                  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 4.8 Gestão da Avaliação .....   | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 4.9 Desenvolvimento do Projeto de Autoavaliação .....                     | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 4.9.1 MATRIZES DE REFERÊNCIA DE AVALIAÇÃO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO ... | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |

|  |                          |                                      |
|--|--------------------------|--------------------------------------|
| 4.9.1.1                                | Preparação .....         | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 4.9.1.2                                | Desenvolvimento .....    | 16                                   |
| 4.9.1.3                                | Consolidação .....       | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 4.9.1.4                                | Cronograma de ações..... | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 4.9.2                                  | Recursos .....           | 17                                   |
| 4.9.3                                  | Orçamento .....          | 17                                   |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b> |                          | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| <b>ANEXOS.....</b>                     |                          | <b>62</b>                            |

## 1. APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais - Unileste apresenta o Projeto de Autoavaliação Institucional para o 8º ciclo avaliativo (2024-2026), elaborado em consonância com o documento básico do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004.

Este projeto contempla a análise global e integrada dos eixos, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades do Unileste, por meio da avaliação interna e externa, resguarda a trajetória histórica do processo avaliativo institucional e considera os caminhos percorridos de forma compartilhada e colaborativa das experiências vivenciadas do processo avaliativo em cada curso.

Neste sentido, o presente projeto atento às diferentes demandas, aos resultados produzidos com base no projeto do 7º ciclo 2021/2023, tem como propósito coletar, sistematizar e analisar as informações de maneira a suscitar encaminhamentos para a definição de ações no Unileste. A Avaliação Institucional é considerada um dos relevantes processos para o desenvolvimento da instituição, no que se refere à continuidade do aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, aprimoramento da gestão administrativo-acadêmica, bem como de prestação de contas à sociedade civil, e, conseqüentemente ao Estado, além disso busca o aperfeiçoamento das ações de compromisso social e produção do conhecimento.

Entre os diversos objetivos da Autoavaliação Institucional, destaca-se o de dinamizar a avaliação, por meio de ações contínuas e consistentes que contribuam para o autoconhecimento, identificando as fragilidades e potencialidades desta instituição nos cinco eixos previstos, contemplando nestes, as dez dimensões referenciadas no marco legal de SINAES (artigo 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004). O agrupamento em eixos objetiva promover o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no período da avaliação.

A proposta de Autoavaliação Institucional aqui apresentada pretende que, para além do cumprimento dos dispositivos legais, contribua para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da instituição, com efetiva melhoria da qualidade da educação superior, nas suas dimensões do ensino (graduação e a pós-graduação), da pesquisa, da extensão e da gestão.

## 2. JUSTIFICATIVA

O Projeto de Autoavaliação Institucional para o 8º ciclo/2024-2026 representa a continuidade ao processo de avaliação desenvolvido no Unileste, desde sua institucionalização em 1998, e cumpre as obrigações legais determinadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A construção do processo de avaliação no Unileste articula-se à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9394/96, ao Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 10.172/2001, à Portaria nº 40, DE 12 de dezembro de 2007, e aos preceitos da Constituição Federal de 1988.

A elaboração desse Projeto de Autoavaliação se constitui na ideia de que toda avaliação é produzida em situações específicas e concretas, envolvendo diferentes sujeitos, a partir de um contexto e num quadro estruturado de valores que a justificam e reformulam seus sentidos.

Nesta direção a CPA do Unileste, por meio do presente projeto, intenta dar prosseguimento e unidade ao processo de Autoavaliação Institucional numa perspectiva sistêmica, global e contínua. Esse processo se concretiza com a construção coletiva de instrumentos de avaliação em suas múltiplas dimensões, de modo que se constitua em uma atividade que, além de enriquecer o conhecimento da realidade, consiga interferir nessa realidade e contribuir para sua modificação e concretização da missão institucional e do seu compromisso social.

No Unileste a Avaliação Institucional apresenta os seguintes focos:

- 1. Instrumento de gestão:** fornecendo informações para os gestores institucionais. Reitoria, ProReitorias, Gestores Administrativos e Acadêmicos, auxiliando nas ações de planejamento e implementação de melhorias na instituição.
- 2. Participação da comunidade acadêmica:** estimula o debate, facilita a interação entre os setores institucionais, desde os processos de sensibilização, participação nas avaliações, até as ações de feedbacks.
- 3. Integração:** busca sempre a integração com os documentos institucionais Plano de Desenvolvimento Institucional, Planejamento Estratégico, Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- 4. Avaliação Externa:** utiliza as informações provenientes de avaliações externas (ENADE, visitas in-loco, Provas de classes profissionais), de pesquisas estratégicas, como instrumentos de planejamento em nível de gestão.
- 5. Compromisso:** busca compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

### 3. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

#### a. Mantida

##### i. Dados Cadastrais

|          |  |
|----------|--|
| MANTIDA: | Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais – Unileste      |
| END.:    | Avenida Tancredo Neves, 3.500 – Bairro Universitário – CEP 35170-056   |
| CIDADE:  | Coronel Fabriciano – MG  |
| FONE:    | (31) 3846 5505   |
| E-MAIL:  | <a href="mailto:reitoria@unileste.edu.br">reitoria@unileste.edu.br</a> |
| SITE:    | <a href="http://www.unileste.edu.br">www.unileste.edu.br</a>           |

##### ii. Principais Dirigentes da Mantida

|         |  |
|---------|--|
| NOME:   | Genésio Zeferino da Silva Filho  |
| CARGO:  | Reitor   |
| E-MAIL: | <a href="mailto:gzeferino@p.unileste.edu.br">gzeferino@p.unileste.edu.br</a> |

|         |  |
|---------|--|
| NOME:   | Marcelo Vieira Corrêa  |
| CARGO:  | Pró-Reitor Acadêmico   |
| E-MAIL: | <a href="mailto:marcelo.correa@p.unileste.edu.br">marcelo.correa@p.unileste.edu.br</a> |

|         |  |
|---------|--|
| NOME:   | Venício Elmar Soares de Oliveira Junior  |
| CARGO:  | Pró-Reitor de Administração  |
| E-MAIL: | <a href="mailto:venicio.oliveira@unileste.edu.br">venicio.oliveira@unileste.edu.br</a> |

|         |  |
|---------|--|
| NOME:   | Denise Ribeiro Tuler   |
| CARGO:  | Secretária de Ensino Superior  |
| E-MAIL: | <a href="mailto:denise.tuler@unileste.edu.br">denise.tuler@unileste.edu.br</a> |

**b. Missão**

*“Promover a formação contínua de cidadãos por meio da educação superior, pautada nos valores humanos e cristãos.”*

**c. Visão de Futuro**

*Em 2027, estar entre os três melhores centros universitários de Minas Gerais, segundo os indicadores de avaliação do MEC, reconhecido em Minas Gerais por sua atuação inovadora na organização curricular, tendo no centro os estudantes e baseada em diferentes metodologias de ensino, pela presença significativa na comunidade e pela contribuição no desenvolvimento regional”.*

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO UNILESTE

**4.1 Concepções e Princípios**

A Avaliação Institucional representa importância considerável por promover a realização autônoma do projeto institucional, de maneira a preservar a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social, conferindo estrutura e coerência ao processo avaliativo. Refere-se aos processos decisórios em diferentes níveis administrativos, quais sejam, os educacionais, os empresariais, os governamentais, dos movimentos socioculturais e outros.

No campo educacional, especificamente no Ensino Superior, a Avaliação Institucional abrange cinco eixos, contemplando nesses, as dez dimensões, conforme o Sinaes, a saber:



Essa avaliação constitui-se num processo complexo, uma vez que as IES são organizações educacionais também complexas e com uma série de características singulares.

De outro modo, é um processo que varia em relação à natureza e às características da instituição que está sendo avaliada, gerando relatórios que expressam singularidades.

Portanto, considerando a diversidade de leitores, esses documentos devem ter clareza na comunicação das informações e possuir caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Cumprem as funções de divulgar e fornecer informações aos diversos destinatários, que são os membros da comunidade acadêmica, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), o Ministério da Educação e a sociedade.

Há de se considerar três aspectos importantes sobre a avaliação: em primeiro lugar, que se priorize no processo avaliativo institucional a função formativa respaldada nos princípios éticos. Em segundo lugar, considerar que a Avaliação Institucional requer conhecimento dos sujeitos envolvidos, do ambiente externo e interno da instituição, de sua missão e funcionamento, bem como o do papel que a própria avaliação desempenha na gestão da instituição. Em terceiro lugar, a definição dos objetivos explicitados no Projeto da Autoavaliação. Isto demanda levar em conta os objetivos e missão institucional, os atos legais, além das pesquisas na área e correlatas, dando sustentação às discussões acerca da Avaliação.

## **1.2 Objetivos da Autoavaliação do Unileste**

### **4.2.1 Objetivo geral**

Realizar a avaliação institucional consolidando-se a cultura de avaliação participativa, com foco no auto-conhecimento e o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão do Unileste por meio do planejamento e avaliação.

### **4.2.2 Objetivos Específicos:**

- Informar à sociedade, do cumprimento das responsabilidades sociais do Unileste no que se refere à formação acadêmico-científica, profissional, ética e política dos cidadãos, à produção de conhecimento e promoção do avanço da ciência e da cultura.
- Diagnosticar como se efetivam e se inter-relacionam as estratégias institucionais em suas dimensões de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão e gestão.
- Aprimorar a sensibilidade pessoal e profissional de cada partícipe no exercício da avaliação.
- Explicitar o propósito da avaliação, cuidando para que todo o processo seja permeado pela transparência, flexibilidade e ética.

- Envolver todos os segmentos da comunidade acadêmica no processo avaliativo, fortalecendo as relações de cooperação, tendo-os como parceiros no trabalho implementado, com vistas a uma capacitação didático-pedagógica ininterrupta.
- Aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos que envolvem o clima e a cultura organizacionais instituídos.
- Criar procedimentos avaliativos apropriados ao contexto específico da Instituição tendo em vista o paradigma de efetividade de resultados e de reflexão dos sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela IES.
- Fortalecer o processo contínuo de autoavaliação;
- Propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios.

#### 4. Projeto de Avaliação

##### 5.1 Meta Avaliação:

Utilizaremos a meta-avaliação aplicada em novembro de 2023 como balizadora do projeto 2024-2026.

A consulta acadêmica foi aplicada para estudantes e professores por meio de um questionário eletrônico online utilizando-se o sistema RM/TOTVS-Avaliação Institucional por meio do módulo - TOTVS Educacional.

##### 5.1.2 Resultados:

- ✓ Foram apuradas um total de 3.575 respostas.
- ✓ Média geral das respostas avaliação dos estudantes: 3,31
- ✓ A questão que obteve maior média **no questionário dos estudantes** foram a 03 e 04, ambas com média 3,7: **QUESTÃO 3:** *“As perguntas dos questionários têm sido claras e objetivas, contemplando os diversos aspectos dos focos avaliados (biblioteca, laboratórios, infraestrutura, coordenador, setores de atendimento, desempenho docente, etc.)?”* **QUESTÃO 4:** *Você considera que o período em que avaliação fica disponível no AVA (maio/junho e novembro/dezembro) tem sido adequado?* (Gráfico 1).
- ✓ A questão com menor média foi a 02: *Você tem participado de encontros promovidos pelo curso para apresentação e discussão dos resultados das avaliações institucionais?* Com média 2,5 (Gráfico 1).
- ✓ A questão discursiva (*Utilize o espaço abaixo para comentar sobre o processo de Autoavaliação Institucional do Unileste e fazer sugestões de melhorias*) apresentou 152 apontamentos. As respostas foram categorizadas em 6 grupos (Metodologia, Feedback, Divulgação, Comunicação, Período da Avaliação, Outros) (Gráfico 2).
- ✓ Em todos os comentários foram pontuadas fragilidades seguidas de sugestões de melhorias. A categoria Metodologia, foi o item com potencialidades. As respostas demonstram a necessidade de intensificar e incrementar as ações de divulgação dos resultados das avaliações e as divulgações promovidas pelo setor de comunicação.

Gráfico 1: Resultados Institucionais por questão – Meta Avaliação:

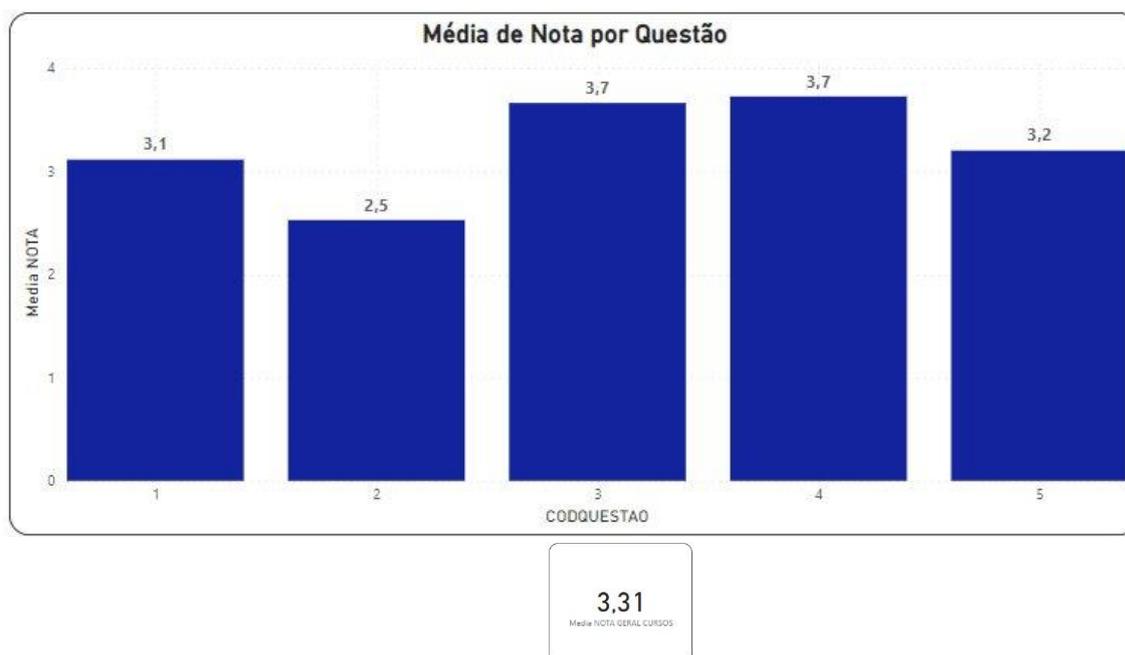
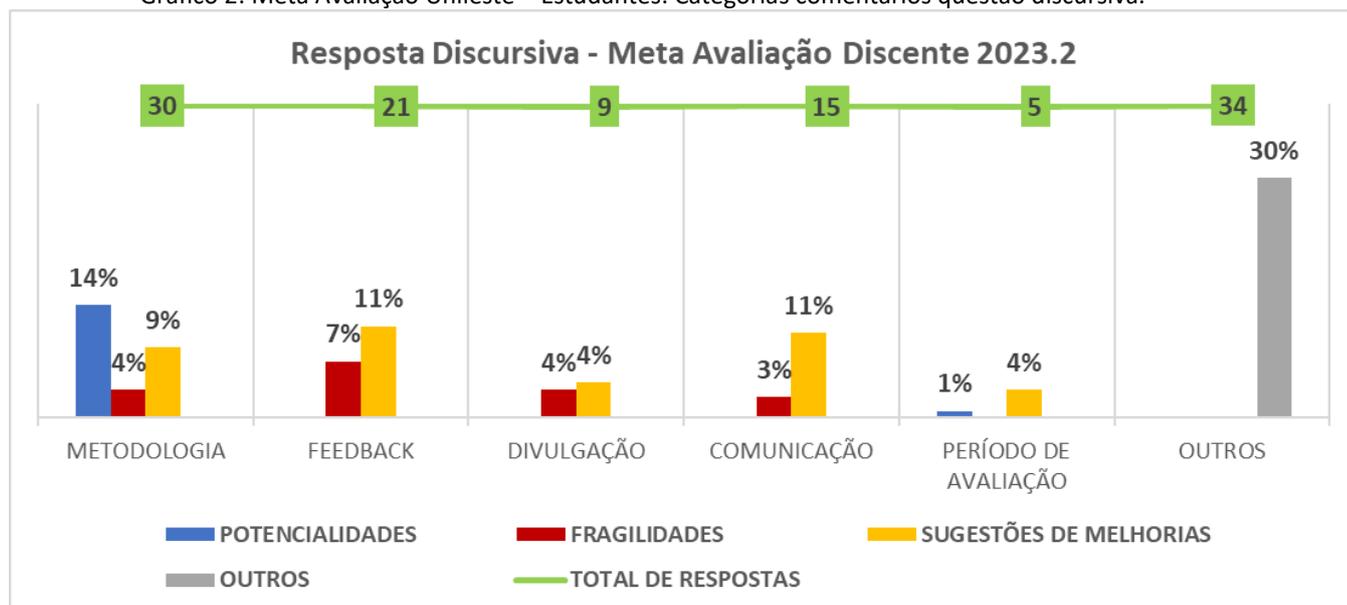


Gráfico 2: Meta Avaliação Unileste – Estudantes: Categorias comentários questão discursiva.



O questionário aplicado está descrito abaixo (Figura 1).

1 - Os resultados obtidos nas avaliações do Unileste são considerados para planejamento de ações de melhoria no que se refere à infraestrutura, currículo, desempenho docente, atendimento ao aluno, dentre outros. Você considera que a Autoavaliação Institucional tem atingido este objetivo, seja ele a curto, médio ou a longo prazo? A) Sempre B) Às vezes C) Raramente D) Nunca

2- Após o término das avaliações, os dados são tratados e analisados estatisticamente gerando o Relatório de Autoavaliação, cujos resultados são apresentados pela coordenação à comunidade acadêmica. Você tem participado de encontros promovidos pelo curso para apresentação e discussão dos resultados das avaliações institucionais? A) Sempre B) Às vezes C) Raramente D) Nunca

3- As perguntas dos questionários aplicados têm sido claras e objetivas, contemplando os diversos aspectos dos focos avaliados (biblioteca, infraestrutura, coordenador, desempenho docente, comunicação, etc)? A) Sempre B) Às vezes C) Raramente D) Nunca

4- Você considera que o período em que avaliação fica disponível no AVA (junho/julho e novembro/dezembro) tem sido adequado? A) Sempre B) Às vezes C) Raramente D) Nunca

5- Qual o conceito você atribui para o processo de Autoavaliação do Unileste? A) Muito bom B) Bom C) Regular D) Fraco

6- Utilize o espaço abaixo para comentar sobre o processo de Autoavaliação Institucional do Unileste e fazer sugestões de melhorias.

C) Raramente  
 D) Nunca  
 E) Desconheço as melhorias efetuadas

Figura 1: Questionário Meta Avaliação Unileste disponibilizado para os discentes.

Os docentes consideram que os aspectos mais importantes para avaliação realizada pelo aluno estão relacionados à *Clareza na exposição dos conteúdos* e *relação entre professor e aluno* (15% consideram), seguido de *domínio e segurança do conteúdo* (14% consideram) e *metodologia de ensino* (13% consideram) (Gráfico 3).

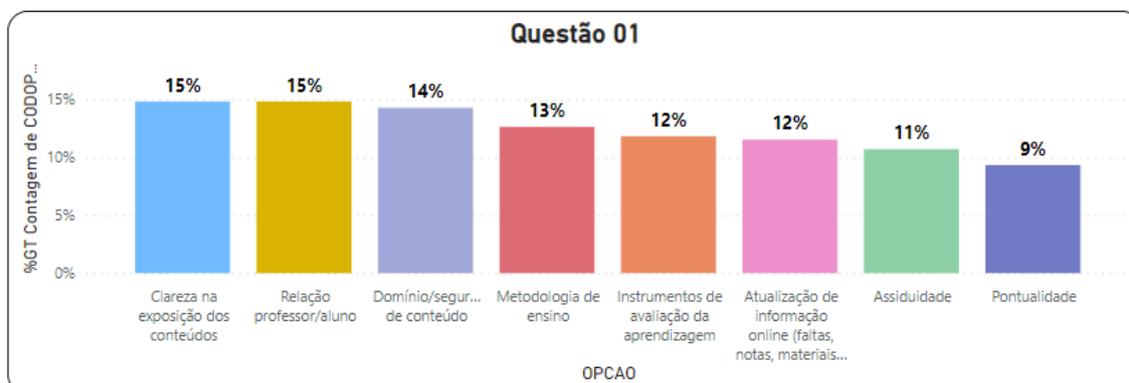


Gráfico 3: Meta Avaliação Unileste – Docentes. Itens considerados importantes para avaliação de desempenho docente, na visão dos professores. Questão 1: Na avaliação do Desempenho Docente o aluno expressa, respondendo às perguntas fechadas, sua percepção sobre as práticas docentes. Quais aspectos do desempenho docente você considera importante que o aluno avalie? Marque quantas opções considerar necessárias.

Para os docentes os fatores que influenciam na adesão dos estudantes às avaliações estão relacionados ao *desconhecimento do processo de avaliação* (18%), seguida de *ausência de feedback dos resultados* (17%) e *divulgação insuficiente e número de questões dos instrumentos de avaliação* (15% ambos) (Gráfico 4).

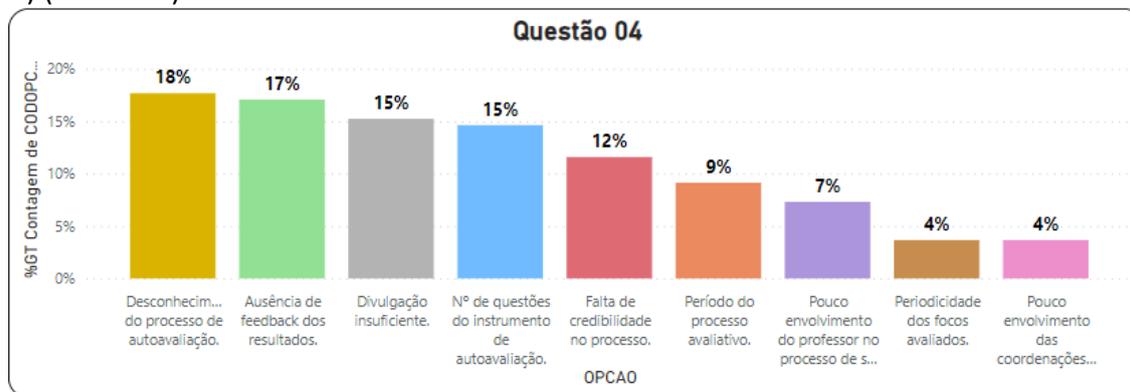


Gráfico 4: Meta Avaliação Unileste – Docentes. Questão 4: *Quais aspectos no processo da autoavaliação podem contribuir para a adesão do aluno? Marque quantas opções considerar necessárias.*

Docentes, estudantes e gestores administrativos atribuíram conceito “*Muito bom*” e “*Bom*” ao processo de Autoavaliação do Unileste (Gráfico 5).

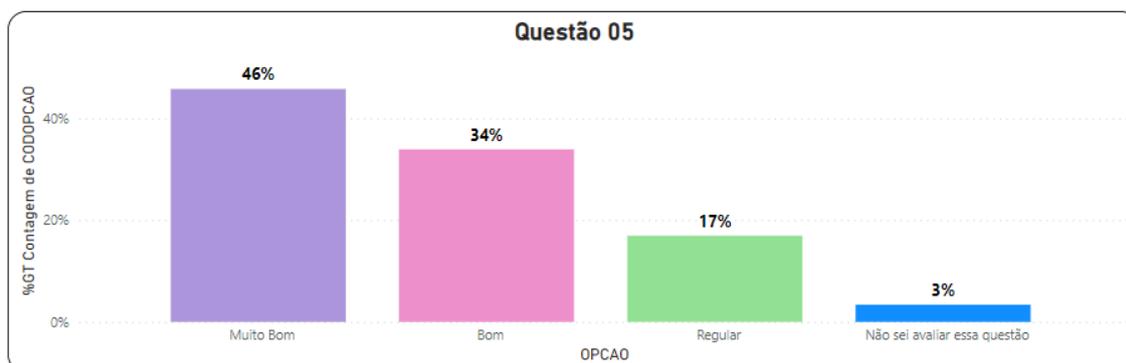


Gráfico 5: Meta Avaliação Unileste Questão 5: *Qual conceito você atribui para o processo de Autoavaliação do Unileste?*

Os resultados da meta-avaliação demonstram a necessidade de incremento nos mecanismos de feedback para a comunidade acadêmica. Esses resultados podem ser comparados com o questionário aplicado no final do 6º ciclo (2020). Ambos apresentaram a divulgação dos resultados como item com menores médias (2020- 2,6 e 2023-2,5). As respostas discursivas dos gestores administrativos destacam garantir a divulgação dos resultados é o principal fator para a avaliação ser considerada um instrumento norteador das ações e transformações da Instituição. Esse resultado corrobora as percepções dos demais participantes, estudantes e docentes.

## 5. Plano Estratégico de Autoavaliação:

### **AÇÕES ESTRATÉGICAS – Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação (semestral/anual).**

Revisar dos instrumentos de avaliação institucional considerando as especificidades dos componentes curriculares.

Aplicar a avaliação em todos os setores institucionais.

Incrementar/Diversificar os instrumentos de coleta de dados da avaliação seguindo a pertinência, os objetivos a serem alcançados associados aos focos avaliativos e suas especificidades.

Sensibilizar a comunidade acadêmica para a participação nos processos de avaliação institucional.

Aumentar a adesão às avaliações aplicadas por meio de consulta acadêmica.

Potencializar a avaliação da Extensão diversificando as metodologias de coleta de informações.

### **AÇÕES ESTRATÉGICAS – Análise dos resultados das Avaliações (semestral e anual).**

Analisar os resultados da Avaliação Institucional semestralmente.

Elaborar os relatórios semestrais e anuais, de Avaliação Institucional, seguindo o cronograma definido no projeto e avaliação.

Manter a página da CPA atualizada com os resultados publicizados.

### **AÇÕES ESTRATÉGICAS – Divulgação dos Resultados da Avaliação.**

Promover fóruns, seminários e oficinas com temas pertinentes aos processos avaliativos orientados pela CPA e apoiadas por diferentes setores institucionais, possibilitando visão mais integrada das atividades de avaliação.

Incrementar a divulgação dos resultados de avaliação para a comunidade acadêmica.

Assessorar os setores acadêmicos e administrativos para a realização da divulgação, discussão e análise dos resultados da Avaliação Institucional.

Publicar relatórios para os públicos pertinentes.

Definir junto ao marketing institucional, estratégias de divulgação para intensificar a participação dos discentes e docentes em diferentes etapas do processo de autoavaliação.

Dinamizar a divulgação das melhorias desenvolvidas pela instituição a partir da Autoavaliação.

### **AÇÕES ESTRATÉGICAS – Acompanhamento da aplicação de melhorias advindas dos processos de avaliação institucional**

Criar modelos de planos de ação para elaboração dos setores e ferramentas de acompanhamento.

Elaborar indicadores para o acompanhamento das ações por setores.

Informar à Reitoria sobre os resultados da avaliação institucional para compartilhamento nos grupos focais setoriais e técnicos.

Solicitar semestralmente aos setores, documentos comprobatórios para os cursos, e setores administrativos, sobre a divulgação dos resultados das avaliações com a comunidade acadêmica.

Divulgar os dados gerais de avaliação por meio eletrônico em ambiente público.

### **AÇÕES ESTRATÉGICAS – Acompanhamento das avaliações externas**

Utilizar os dados do setor de Assessoria e Planejamento para composição da avaliação externa.

Diversificar as fontes de dados externos ampliando a interlocução com a comunidade local ou regional.

### **AÇÕES ESTRATÉGICAS – Balanço crítico Avaliação**

Aplicar a meta avaliação para análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados para planejamento do projeto 9º ciclo .

#### **7. Estratégias de preparação e desenvolvimento da avaliação:**

1. Recomposição da CPA, quando necessário.
2. Atualização de cadastros no e-MEC e do regimento da CPA.
3. Sensibilização: As ações de sensibilização serão o foco de atuação do projeto. Os resultados da meta avaliação realizada em 2023, demonstraram que essa etapa necessita de especial atenção e para tanto serão realizadas intervenções em todos os âmbitos da comunidade acadêmica.

3.1) Atualização periódica da página da CPA: divulgação do projeto de avaliação, atentando-a para a importância da avaliação e estimulando o visitante a conhecer e participar dos momentos avaliativos no Unileste. Apresentação das melhorias advindas do processo avaliativo. Divulgação das ações da CPA continuamente para acompanhamento mais próximo da avaliação.

- 4) Diversificação dos instrumentos de coletas de dados. Além da consulta acadêmica serão realizadas pesquisas in loco, análise documental.
- 5) Cadastro das questões no sistema;
- 6) Aplicação dos instrumentos de avaliação na consulta acadêmica por meio da plataforma online;
- 7) Tratamento dos resultados e envio para os setores responsáveis;
- 8) Armazenamento das informações coletadas.

#### **7.1 Estratégias para consolidação e divulgação dos resultados**

- 1) Elaboração de relatórios e envio para os setores responsáveis;
- 2) Fóruns de avaliação nos cursos para divulgação dos resultados;
- 3) Divulgação do boletim da CPA com informações sobre os resultados da avaliação e as principais realizações da CPA no período. Toda a comunidade acadêmica terá acesso por meio do e-mail institucional, do site da CPA.

#### **8. Estrutura funcional para Avaliação**

O trabalho da CPA é desenvolvido em interlocução especial com setores da instituição que atuam em áreas diretamente relacionadas com as ações avaliativas previstas. Assim, destacam-se os

setores: Assessoria de Planejamento e Gestão para cadastro das avaliações bem como análise dos resultados de avaliações externas e de mercado; Gerência de Marketing, fundamental para a visibilidade e o envolvimento da comunidade; coordenações de cursos no processo de análise de dados e elaboração de relatórios de cursos, assim como na realização de fóruns de avaliação, constituindo o feedback no âmbito dos cursos.

Desta forma, a **CPA** se torna **ampliada** ao expandir o diálogo, o debate e o processo de construção coletiva da autoavaliação. Esta ampliação se materializa no trabalho desenvolvido pelas comissões de avaliação e pelos diferentes setores da instituição que num trabalho integrado, assessoram os docentes, orientam os estudantes e egressos, contribuem no processo de efetivação da autoavaliação institucional.

Percebe-se que a construção coletiva do conhecimento gerado pela avaliação, no que se refere à realidade deste centro, vem ampliando a compreensão do significado da Avaliação Institucional. Além disso, a participação da comunidade acadêmica vem proporcionando a legitimação dos encaminhamentos das atividades planejadas pela CPA, tais como: metodologia para desenvolver os trabalhos, instrumentos utilizados para operacionalizar a proposta de avaliação, formas de análise e de tratamento dos dados, de acordo com a missão e os objetivos da instituição.

## 9. Recursos

Para viabilizar os trabalhos inerentes ao processo avaliativo serão disponibilizados pelas instâncias dirigentes do Unileste, recursos de infraestrutura material e profissionais para suporte técnico especializado e administrativo - local para realização dos trabalhos com computadores, impressora, acesso à internet, arquivos e material de escritório apropriado; sala de reuniões, auditórios e teatro para encontros, fóruns e demais eventos da Avaliação.

## 10. Orçamento

A viabilização financeira do trabalho de Avaliação Institucional do Unileste é objeto da previsão orçamentária, elaborada anualmente. O planejamento orçamentário só se efetiva mediante aprovação da mantenedora, conforme viabilidade econômica e sustentabilidade financeira da IES.

## 11. Cronograma de avaliação

Abaixo apresentamos um cronograma da aplicação da avaliação institucional organizado por eixos e dimensões, seguindo SINAES (2004).

**Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional**

| Indicador                              | Metodologia        | Quando  |
|--|--------------------|---------|
| Planejamento e avaliação institucional | Análise documental | 2º/2024 |
|  | Consulta Acadêmica | 2º/2026 |

**Eixo 2: Desenvolvimento institucional**

| Indicador  | Metodologia                       | Quando  |
|--|-----------------------------------|---------|
| A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional  | Análise documental                | 2º/2025 |
| A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. | Entrevistas<br>Análise documental | 2º/2025 |

**Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

| Indicador   | Metodologia                              | Quando               |
|---|--|----------------------|
| Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação   | Consulta Acadêmica<br>Análise documental | Anual<br>1º semestre |
| Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação Lato Sensu  | Consulta Acadêmica<br>Análise documental | 1º/2025              |
| Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural | Consulta Acadêmica<br>Análise documental | 1º/2025              |
| Políticas institucionais e ações acadêmico - administrativas para a extensão.   | Consulta Acadêmica<br>Análise documental | 2º/2024              |
| Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente  | Análise documental                       | 1º/2024              |
| Comunicação da IES com a comunidade externa   | Consulta Acadêmica<br>Análise documental | 2º/2024              |
| Comunicação da IES com a comunidade interna   | Consulta Acadêmica<br>Análise documental | 2º/2024              |
| Política de atendimento aos discentes   | Consulta Acadêmica<br>Análise documental | 1º/2025              |

**Eixo 4: Políticas de Gestão**

| <b>Indicador</b>   | <b>Metodologia</b>   | <b>Quando</b> |
|--|--|---------------|
| As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.   | Análise documental<br>Questionários para os gestores<br>Consulta Acadêmica | 1º2025        |
| Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. | Análise documental<br>Questionários para os gestores                       | 1º2025        |
| Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.  | Análise documental<br>Questionários para os gestores                       | 1º2025        |

**Eixo 5: Infraestrutura física**

| <b>Indicador</b>   | <b>Metodologia</b>                       | <b>Quando</b> |
|--|--|---------------|
| Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. | Análise documental<br>Consulta Acadêmica | 1º/2026       |

## BIBIOGRAFIA

BRASIL/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria 2051 de 09 de julho de 2004.** Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em <http://www.proplan.ufam.edu.br/PORT20512004.pdf> Acesso em novembro de 2011.

BRASIL/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria 3643 de 9 de novembro de 2004.** Institui um modelo de gestão que propicie a administração integrada e resolutiva dos processos de avaliação e regulação das instituições e dos cursos de educação superior do Sistema Federal de Ensino Superior. Disponível em <http://www.proplan.ufam.edu.br/PORT36432004.pdf> Acesso em novembro de 2011.

BRASIL/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria 398 de 3 de fevereiro de 2005.** Estabelece que compete ao Presidente do INEP normatizar, operacionalizar as ações e procedimentos referentes ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, à Avaliação Institucional - AI e à Avaliação dos Cursos de Graduação - ACG. Disponível em <http://www.ufpi.br/subsiteFiles/cpa/arquivos/files/portaria398.pdf> e [http://www.inep.gov.br/download/superior/2005/avaliacao\\_institucional/portarias\\_MEC398.doc](http://www.inep.gov.br/download/superior/2005/avaliacao_institucional/portarias_MEC398.doc)

BRASIL/ INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Resolução 1 de 04 de maio de 2005.** (DOU Seção 1 - nº 85 de 05.05.2005 Pg. 13) - Dispõe sobre a composição das Comissões Multidisciplinares de Avaliação de Cursos e sua sistemática de atuação. Disponível em [http://www.cpa.unifei.edu.br/arquivos\\_upload/legislacao/2005-resolucao\\_INEP01\\_05.05.05.pdf](http://www.cpa.unifei.edu.br/arquivos_upload/legislacao/2005-resolucao_INEP01_05.05.05.pdf) Acesso em novembro de 2011.

BRASIL/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Decreto 6094 de 24 de abril de 2007.** Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/Decreto/D6094.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6094.htm) Acesso em novembro de 2011.

BRASIL/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Razões, princípios e programas.** Brasília, MEC, 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/index.htm> Acesso em novembro de 2011.

BRASIL/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Portaria normativa nº 40, de 12 DE dezembro de 2007.** Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ead/port\\_40.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ead/port_40.pdf) Acesso em novembro de 2011.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS/UNILESTE-MG. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Coronel Fabriciano, 2009.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS/UNILESTE-MG. **Planejamento Estratégico**. Coronel Fabriciano, 2009.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS/UNILESTE-MG. **Projeto Pedagógico Institucional**. Coronel Fabriciano, 2008.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS/UNILESTE-MG. **Projeto de Autoavaliação Institucional**. Coronel Fabriciano, 2009.

DIAS SOBRINHO, José . **Educação e Avaliação : técnica e ética** In.: SOBRINHO, José Dias & RISTOFF, Dilvo I. (Orgs). *Avaliação Democrática – Para uma Universidade cidadã*. Florianópolis, Santa Catarina: Insular, 2002, p.37.

DIAS SOBRINHO, José. **Dilemas da Educação Superior no Mundo Globalizado**. Sociedade do Conhecimento ou Economia do Conhecimento? Casa do Psicólogo, São Paulo, 2005.

DIAS SOBRINHO, José. **Universidade: Processos de socialização e processos pedagógicos**. In. Avaliação Institucional - teorias e experiências. Balzan, N.C.& Sobrinho J.D, São Paulo: Cortez, 3ª.ed., 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção Leitura).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 27 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. 3 ed. São Paulo: Moraes, 1980.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 40. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

\_\_\_\_\_, Decreto nº 2.306/97, de 19 de agosto de 1997 – **Regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino, as disposições contidas na Medida Provisória nº 1.477-39 e na Lei nº9.394, de 20-12-1996, e dá outras providências**.

\_\_\_\_\_, Decreto 2.026 de 10 de outubro de 1996. **Estabelece procedimentos para o processo de avaliação dos cursos e instituições de ensino superior**.

\_\_\_\_\_, Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Diário Oficial da União, 20-12-96.

\_\_\_\_\_, Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001 – **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências**. Brasília: Diário Oficial da União, 10-01-01.

\_\_\_\_\_, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes**. Brasília: Diário Oficial da União, 26-05-04.

\_\_\_\_\_, **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação (SINAES)** 2ª ed. ampliada, Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP, 2004.

\_\_\_\_\_, **SINAES- Roteiro de Autoavaliação Institucional**. 2004- Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.